

CUIDANDO DE QUEM CUIDA: USO DE GINCANA COMO FERRAMENTA DE CONSOLIDAÇÃO DE CONHECIMENTOS SOBRE A DOENÇA DE ALZHEIMER PARA UM GRUPO DE CUIDADORES

Fernando Antônio Baracho Filho
Márcia Carréra Campos Leal(Orientadora)
Ana Paula de Oliveira Marques
Mario Roberto Agostinho da Silva
Alana Maiara de Brito Bibiano

RESUMO

Introdução: a doença de Alzheimer é a mais frequente causa de síndrome demencial em idosos, sendo responsável por mais de 50% dos casos. Ocorre em 5 a 10% dos pacientes acima dos 65 anos e em 20 a 40% dos maiores de 85, tendo como principais fatores de risco a idade avançada e a história familiar positiva. É uma doença que se caracteriza por um quadro clínico demencial, ou seja, perda das funções cognitivas superiores associada a um comprometimento da funcionalidade do paciente. Conhecer a doença e suas principais manifestações em suas diferentes fases é de fundamental importância sobretudo para identificação de sinais, sintomas e comportamentos que possam direcionar medidas como o papel do cuidador em cada etapa da doença e os temas mais importantes de serem estudados e desenvolvidos em cada um desses estágios. Levando-se em conta a vasta densidade de informações que o tema apresenta, faz-se necessário o uso de técnicas alternativas e descontraídas de promover e consolidar aprendizado, especialmente considerando-se a carga horária limitada disponível e os diferentes níveis intelectuais/conhecimentos dos participantes. **Objetivo:** promover aprendizado de temas chave relacionados a Doença de Alzheimer por meio de gincana baseada em questionamentos sobre temas trabalhados em aula expositiva. **Metodologia:** o grupo submetido a esse estudo é formado por membros do “Cuidando de Quem Cuida”, um projeto extensionista de apoio aos cuidadores de pacientes com doença de Alzheimer, que ocorre quinzenalmente no serviço de assistência ambulatorial geronto-geriátrico do Núcleo de Atenção ao Idoso-NAI/UFPE. O projeto é baseado na realização de oficinas realizadas de forma dinâmica, com duração de duas horas, envolvendo a participação de alunos, professores e técnicos e fornecendo assistência no aspecto de formação, orientação e no âmbito psicossocial, oportunizando inclusive valiosas trocas de experiências entre os cuidadores. Tal projeto se utiliza da problematização dos temas abordados, o que leva os participantes a reflexão sobre seu cotidiano e a aplicação dos conhecimentos adquiridos para modificar hábitos prejudiciais a saúde. Nesse contexto, em uma das oficinas, após a realização de uma aula expositiva em linguagem acessível e simplificada, com uso de imagens para a facilidade de compreensão, bem como questionando aos participantes, para que cada um fizesse breves comentários sobre sua experiência relacionada a alguns dos tópicos abordados, executou-se uma gincana. Tal atividade dinâmica, foi realizada dividindo-se o grupo em duas equipes para responder a dez perguntas sobre o tema da aula. A equipe vencedora ganharia um prêmio, naturalmente compartilhado ao final do processo com os outros participantes. Com a realização dessa atividade acreditamos que os cuidadores se tornaram mais ativos e participativos por meio da

descontração e da competição saudável. **Resultados:** ao final do processo, constatou-se excelente aproveitamento, sobretudo a partir das discussões que surgiram secundariamente a dúvidas em algumas questões. Observou-se que a descontração e o ambiente de competição saudável elevaram o nível de atenção dos participantes, o que é um pré-requisito para boa memorização e aprendizado. **Conclusão:** foi constatado, pois, que o uso de gincana como prática de consolidação de aprendizados após aula expositiva é de grande valia como ferramenta de potencialização da aquisição de conhecimento em curto período de tempo. Este fato aponta para a necessidade de se buscar, sempre que for possível, medidas alternativas de promoção do conhecimento.

Descritores: Cuidador; Doença de Alzheimer; Gerontologia

Referências

- BORGHI, A. C. Sobrecarga de familiares cuidadores de idosos com doença de Alzheimer: um estudo comparativo. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* 21(4):[07 telas] jul.-ago. 2013.
- FERREIRA, M. de M.M.; RABINOVICH, E. P. Família do idoso com doença de Alzheimer: um estudo de caso. *Saúde Coletiva*, São Paulo, v. 55, n. 9, 2012, pp. 7-12, 2012.
- LUZARDO, A. R.; GORINI, M. I. P. C.; SILVA, A. P. S. S. Características de idosos com doença de Alzheimer e seus cuidadores: uma série de casos em um serviço de neurogeriatria. *Texto Contexto Enferm*, 15(4), 587-94. 2006.
- PINTO, M. F.; BARBOSA, D. A.; FERRETI, C. E. D. L.; SOUZA, L. F.; FRAM, D. S.; BELASCO, A. G. S. Qualidade de vida de cuidadores de idosos com doença de Alzheimer. *Acta Paul Enferm*, 22(5), 652-7. 2009.
- SANTOS, S. S. C.; PELZER, M. T.; RODRIGUES, M. C. T. Condições de enfrentamento dos familiares cuidadores de idosos portadores de doença de Alzheimer. *Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano*, 4(2). 2007.
- SENA, E. L. S.; GONCALVES, L. H. T. Vivências de familiares cuidadores de pessoas idosas com doença de Alzheimer - Perspectiva da filosofia de Merleau-Ponty. 2008. vol.17, n.2, pp. 232-240.